

Relatório Mensal

2017

Janeiro

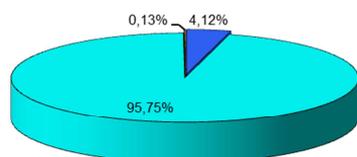
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

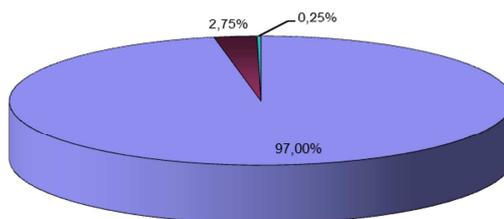
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



■ PREVI-RIO ■ FUNPREVI ■ FASS

Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 41.210.903,66
FUNPREVI	R\$ 956.731.583,21
FASS	R\$ 1.292.337,70

FUNPREVI



■ Imóveis ■ Fundos de Investimentos ■ Ações

Valor por Tipo de Ativo pelo Mercado	
Imóveis	R\$ 928.026.000,00
Fundos de Investimentos	R\$ 26.319.917,73
Ações	R\$ 2.385.665,48

Estoque de Royalties de Petróleo (a vencer)	
Valor presente (fev/2017 a dez/2059)	R\$ 4.733.426.043,48

Recebíveis de Empréstimos e Financiamentos	
Saldo Contábil (Janeiro 2017)	R\$ 532.550.430,05

Valor de Aluguel Mensal dos Imóveis	
Janeiro 2017	R\$ 2.339.763,71

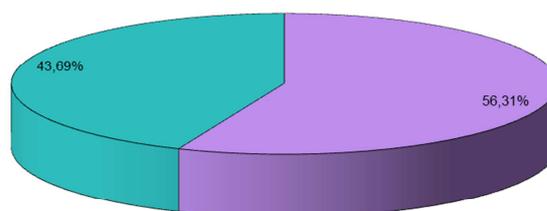
Obs:

Recebíveis de Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composto pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a servidores (R\$ 403.112.837,67), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), Financiamentos Imobiliários - Previ-Rio (R\$ 129.325.227,72), conforme balancete prévio de janeiro 2017, sujeito à consolidação posterior.

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

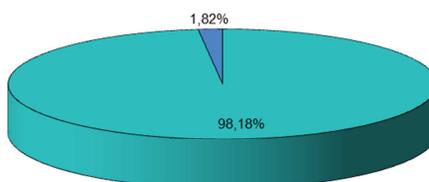


■ Imóveis ■ Fundos de Investimentos

Obs: Conforme lei nº 5300, a modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos passa a ser receita do Funprevi.

Valor da Carteira	
Imóveis	R\$ 23.204.887,97
Fundos de Investimentos	R\$ 18.006.015,69

FASS



■ Operações compromissadas ■ Fundos de Investimentos

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 1.268.792,36
Fundos de Investimentos	R\$ 23.545,34

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

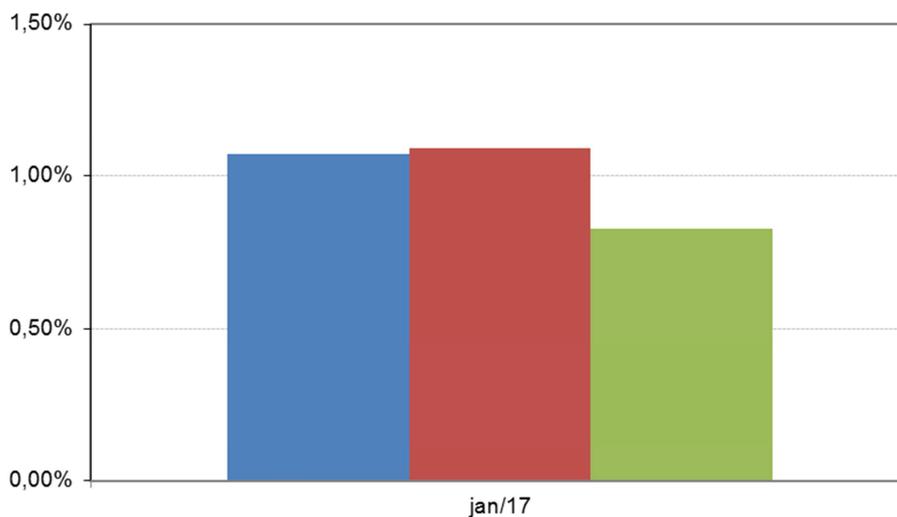
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta		Rentabilidade em relação à Selic	
	jan/17	Acum. Ano	jan/17	Acum. 2017	jan/17	Acum. 2017
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,07%	1,07%	129,79%	129,79%	98,68%	98,68%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,01%	1,01%	122,60%	122,60%	93,21%	93,21%
Cash Blue Fundo de Investimento RF Referenciado DI	1,05%	1,05%	126,74%	126,74%	96,35%	96,35%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	1,07%	1,07%	129,40%	129,40%	98,38%	98,38%
Meta Atuarial	0,83%	0,83%				
Selic	1,09%	1,09%				

OBSERVAÇÕES::

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) Os recursos aplicados no Fundo Cash Blue FI RF Referenciado DI estão bloqueados em uma conta controlada no Banco Citibank em garantia ao atendimento de exigências contratuais que após cumpridas poderão ter o saldo disponível para movimentação.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial x Selic



■ Rentabilidade Total Funprevi ■ Selic ■ Meta Atuarial (IPCA-E + 6% ao ano)

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

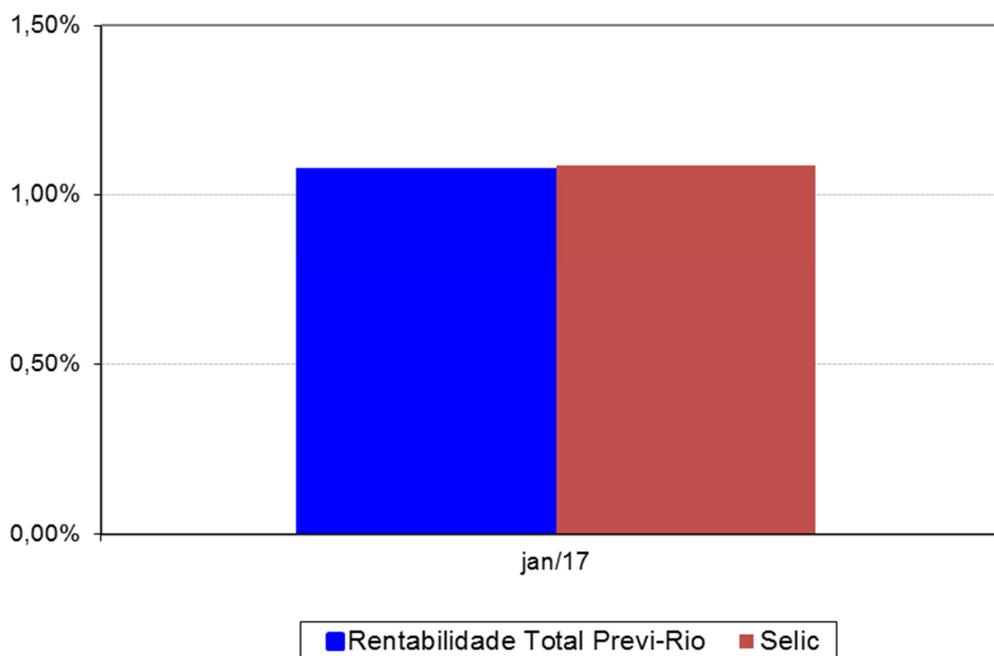
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	jan/17	Acum. Ano	jan/17	Acum. 2017
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,07%	1,07%	98,68%	98,68%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,01%	1,01%	93,21%	93,21%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil	1,10%	1,10%	100,83%	100,83%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,08%	1,08%	99,22%	99,22%
Selic	1,09%	1,09%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - PreviRio x Selic



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

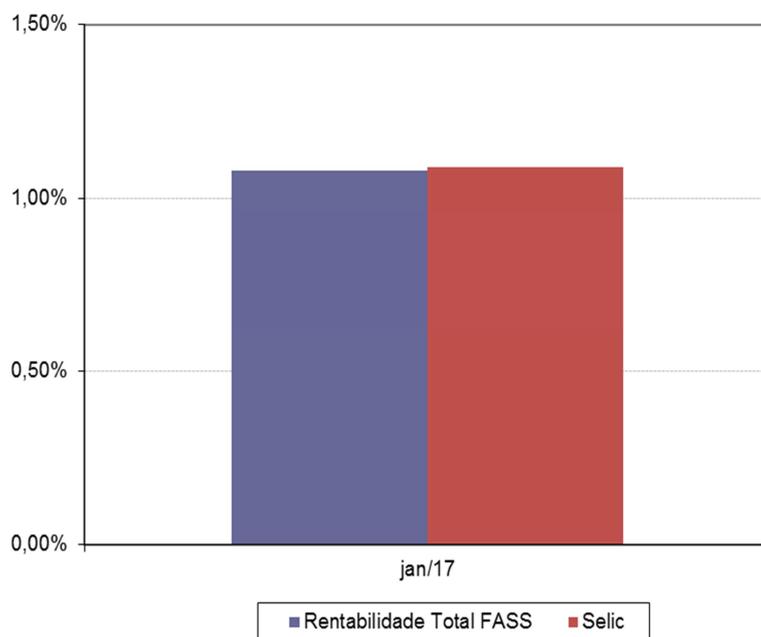
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	jan/17	Acum. Ano	jan/17	Acum. 2017
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,08%	1,08%	99,60%	99,60%
Caixa FI PCRJ RF	1,08%	1,08%	99,10%	99,10%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,01%	1,01%	93,21%	93,21%
Rentabilidade Total FASS	1,08%	1,08%	99,34%	99,34%
Selic	1,09%	1,09%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS x Selic



CENÁRIO EXTERNO

O mês de janeiro teve um ambiente econômico global muito favorável, com a manutenção dos juros internacionais em níveis muito baixos, baixa aversão ao risco e agenda macro internacional positiva. A alta de preços das commodities foi mais um fator positivo para o desempenho dos emergentes, mesmo com alguma preocupação sobre a repercussão da política migratória de Donald Trump.

Nos EUA, a primeira prévia do PIB do 4º trimestre/2016 registrou crescimento trimestral anualizado de 1,9%, menor que o consenso mas com detalhamento favorável. O aumento do consumo das famílias fechou 2016 com 2,8% contra 2,6% em 2015. Foram criadas 156 mil vagas de trabalho em dezembro, tendo a taxa de desemprego subido de 4,6% para 4,7%, porém os ganhos salariais subiram 0,4% no mês atingindo 2,9% na variação anual. A inflação ao consumidor (CPI) de dezembro subiu 0,3% levando o acumulado em 12 meses terminado em dezembro, aumentar de 1,7% para 2,1%, enquanto na medida do núcleo o aumento foi de 0,2%, levando a variação anual de 2,1% para 2,2%, conforme esperado.

Na Zona do Euro, a produção industrial aumentou de -0,1% em outubro para 1,5% em novembro, passando a variação anual de 0,6% para 3,2%. Os resultados da atividade em dezembro e janeiro foram positivos, conforme as prévias dos PMIs da Markit : o da indústria subiu de 53,7 para 54,9 enquanto o de serviços cedeu de 53,7 para 53,6. A inflação de dezembro, no quesito ampliado, subiu 0,5% conforme esperado, resultando no acumulado móvel 12 meses em 1,1%, enquanto em relação ao núcleo subiu para 0,9% no acumulado 12 meses, ainda distante da meta de 2,0% do BCE.

Na China, o PIB de 2016 subiu 6,7% em relação a 2015, mas o nível de atividades em dezembro foi mais fraco que o esperado, registrando um decréscimo de 6,2% para 6,0% na produção industrial e os investimentos em ativos fixos recuaram de 8,3% para 8,1%, enquanto as vendas ao varejo aumentaram de 10,8% para 10,9%.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, os dados de atividade foram positivos, as vendas ao varejo, no conceito restrito, subiram 2% em novembro contra outubro, enquanto no conceito ampliado, o aumento foi de 0,6%, e a produção industrial aumentou 0,2% no mesmo período. O IPCA-15 de janeiro ficou em 0,31%, abaixo do consenso de 0,38%.

No mercado de trabalho, o Caged registrou uma destruição líquida de 462 mil vagas de emprego em dezembro. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação (PNAD Contínua) ficou em 12% no trimestre móvel, que termina em dezembro, o que representou alta de 0,2p.p. contra o trimestre anterior. E a massa salarial real registrou queda de 1,25% no mesmo período.

O Banco Central decidiu por unanimidade reduzir em 0,75p.p. a taxa básica de juros, para 13,00% aa, aumentando o ritmo de corte dos juros em relação à última reunião.

O setor público consolidado apresentou um déficit primário de USD 70,7 bilhões em dezembro, sendo o Governo Central responsável pelo déficit de USD 64,2 bilhões. No ano, o déficit primário acumulado consolidado atinge R\$ 155,8 bilhões (2,47% do PIB) em 2016, contra um déficit de R\$ 111,2 bilhões (1,85% do PIB) de 2015.

A dívida mobiliária federal interna, fora do BACEN, registrou em dezembro acréscimo de R\$ 25 bilhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 2.986,4 bilhões, o que representa 47,4% do PIB. O resultado refletiu resgates líquidos de R\$ 4 bilhões, a incorporação de juros de R\$ 29,6 bilhões e decréscimo de R\$ 0,6 bilhão em função da apreciação cambial.

A composição da dívida pública mobiliária federal, em dezembro de 2016, apresentou a seguinte evolução da participação segundo o indexador, em relação ao mês anterior: títulos indexados ao câmbio permaneceram em 0,4%, títulos indexados a Selic (LFT) aumentaram de 21,0% para 21,6%, títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) aumentaram de 27,2% para 27,4%, títulos indexados a preços (NTN-C e NTN-B) aumentaram de 24,3% para 24,7% e as operações compromissadas reduziram de 26,8% para 25,6%.

No câmbio, o real fechou janeiro com alta de 4,05% frente ao dólar, cotado a R\$ 3,13. No acumulado 12 meses, a valorização do real é de 22,65%.

As taxas de juros domésticas continuaram caindo em janeiro em toda a curva de juros. A baixa aversão ao risco global e um nível de juros internacionais ainda em patamares baixos contribuíram para esse movimento. A parte mais curta da curva foi influenciada pelos dados de inflação ao consumidor mais favorável no mês, além da decisão do COPOM de aumentar o corte na taxa Selic em 0,75p.p. para o patamar de 13,00%. A parte mais longa teve suporte no conjunto positivo de queda surpreendente da inflação, queda do prêmio de risco, percepção de melhora do ambiente doméstico e agenda macro no Brasil.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o vencimento janeiro de 2018 reduziu de 11,52% para 10,90%, janeiro de 2019 reduziu de 11,03% para 10,36% e janeiro de 2021, reduziu de 11,33% para 10,68%.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, vem sendo alocados em fundos de investimentos mais conservadores, que sofrem baixo impacto quando ocorre forte volatilidade de preços, mas também são mais limitados em seu desempenho. Este balanceamento se faz necessário em função da liquidez requerida para suportar as despesas necessárias para o pagamento dos aposentados e pensionistas.

Os fundos de investimentos continuaram a ter um desempenho fortemente superior ao da meta atuarial, e colado ao da taxa Selic no mês de janeiro. O desempenho da carteira continua muito próximo à taxa Selic e superior a meta.

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram em janeiro rentabilidades em relação à meta atuarial de 122,60% (Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa) e 129,79% (Caixa Brasil Referenciado DI LP), ambos da Caixa Econômica Federal e 126,74% o fundo onde está aplicado o recurso bloqueado em conta controlada (CASH BLUE FI RF Referenciado DI) relacionada à garantia de liberação total do terreno vendido ao Consulado dos EUA. Desta forma, a carteira registrou um desempenho de 129,40% no mês. Já em relação à taxa Selic o desempenho da carteira foi de 98,38% no mês.